

RAIO X DA IMPRENSA AMARELA

Em suplemento à edição de hoje, publicamos o Livro Branco de ULTIMA HORA contra a imprensa amarela, contendo a íntegra do depoimento do jornalista Samuel Wainer, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de investigar as relações do Banco do Brasil com toda a imprensa, escrita e falada.

Trata-se de uma peça completa, amplamente documentada, desfazendo definitivamente as mentiras e colunas articuladas contra as empresas ERICA, ULTIMA HORA e FLAN, levantadas por um concorrente fracassado e destalado.

Por isso mesmo, com a divulgação integral do depoimento do jornalista Samuel Wainer, a palavra passa à Comissão Parlamentar de Inquérito, perante a qual o diretor de ULTIMA HORA vai comparecer, mais uma vez, na terça-feira próxima, às 17 horas, a fim de responder as perguntas que lhe forem formuladas.

Acontece, porém, que o depoimento do jornalista Samuel Wainer resultou num tremendo libelo contra a imprensa amarela, cuja revivência entre nós ainda se faz sentir pela presença da "Tribuna da Imprensa".

Em seu depoimento, o jornalista Samuel Wainer, fazendo o raio x desse nefasto tipo de imprensa, formulou graves acusações, contra o diretor da "Tribuna da Imprensa", que ficaram até agora sem contestação.

Aqui registramos uma série de perguntas, que provavelmente jamais terão resposta:

1) Por que não explica as fontes a que recorre para cobrir a "deficiência" do jornal da Rua do Lavradio?

2) Quem lhe pagou o prejuízo confessado de oito milhões de cruzeiros e que na realidade sobe a mais de vinte e cinco milhões?

3) Por que escondeu a repulsa de seus acionistas e das demais pessoas que foram procuradas quando tentou levantar o capital da "Tribuna da Imprensa" de nove milhões para quinze milhões de cruzeiros?

4) Como obteve o desconto e quem avalizou o "papagaio" de dois milhões de cruzeiros no Banco do Brasil?

5) Como ludibriou a Caixa Econômica, deixando de registrar a hipoteca, que ali obteve, e não pagando até agora nenhuma prestação, nem juros, nem o imposto predial, nem o seguro contra fogo, nem sequer a pena d'água?

6) Quem o introduziu na Caixa Econômica para conseguir hipoteca tão favorecida?

7) Por que deixou de insultar o Sr. Laurival Fontes, a quem chamava de "monstro" e "ignobil"?

8) Por que não explica a história do golpe de vinte e cinco milhões de cruzeiros, planejado pelo Sr. Balbino?

9) Por que deixou de atacar a Sesi, com a entidade, e o Sr. Euríclides Fialti, como pessoa?

10) Quem foi o intermediário para as negociações que resultaram na subvenção mensal de cem mil cruzeiros da Sesi?

11) Por que não explica como foi pago o gordo seguro de vida da "A Equitativa"?

12) Como conseguiu com o ex-Prefeito João Carlos Vital o aumento do gabarito do prédio da Rua do Lavradio n. 98, que não lhe pertence, de quatro para doze andares?

13) De onde vem suas íntimas relações com o professor Oscar Stevenson, ex-Presidente do IAPETC?

14) Por que o Sr. Wilson Ferreira, ao deixar a Presidência do Instituto dos Bancários, assumiu a gerência do seu jornal?

15) Quem lhe deu dinheiro para comprar uma nova rotativa na Alemanha?

16) Quanto recebeu para fazer a defesa, na "Tribuna da Imprensa", de Mr. Lindsay, cliente de R. P. Momen, no caso das azeias monásticas, contrariando os interesses do Brasil?

17) Como explica, em sua lista de acionistas, a presença do Sr. Adib Chamas, seu novo acionista, grande especulador de algodão?

18) Quanto recebeu pela campanha da alta do algodão em São Paulo, defendendo açambarcadores e especuladores?

19) Por que não divulga a lista da publicidade oficial que a "Tribuna da Imprensa" tem obtido, até agora?

20) Por que não pagou aos seus proprietários os direitos autorais da revista "Bamba"? E onde anda essa revista?

21) Quem lhe e sirou o golpe de registrar o título do jornal "Tribuna da Imprensa", em seu nome, e depois de concluída a sociedade impor um "royalti" aos seus acionistas sobre a renda bruta?

REBOLEIO NA CAMARA

O DEPUTADO PEDROSO ALVEJOU O VEREADOR

Um Artigo de "A Província" Causa da Desinteligência — A Arma Fora Emprestada Pouco Antes ao Deputado — Intervenção Dos Srs. Tenório Cavalcanti e Flávio Castrioto — (Leia na 4.ª Página deste Caderno)



O Deputado Brígido Tinoco, ouve, de seu colega Tenório Cavalcanti, a história do incidente, afirmando que seu amigo Newton Guerra estava desarmado e só queria dar uns socos

Opina o DASP: Mulher Não Pode Ser Fiscal do Trabalho

Função Antipática Aos Infratores, já Tendo Dado Lugar a Incidentes Graves, Inclusive Oposição Física e Desfôrço Pessoal — Pareceres Contrários Também do D.N.T. e da Divisão de Fiscalização do Trabalho — (Leia em "O DIA DO PRESIDENTE", na Terceira Pág. deste Caderno)

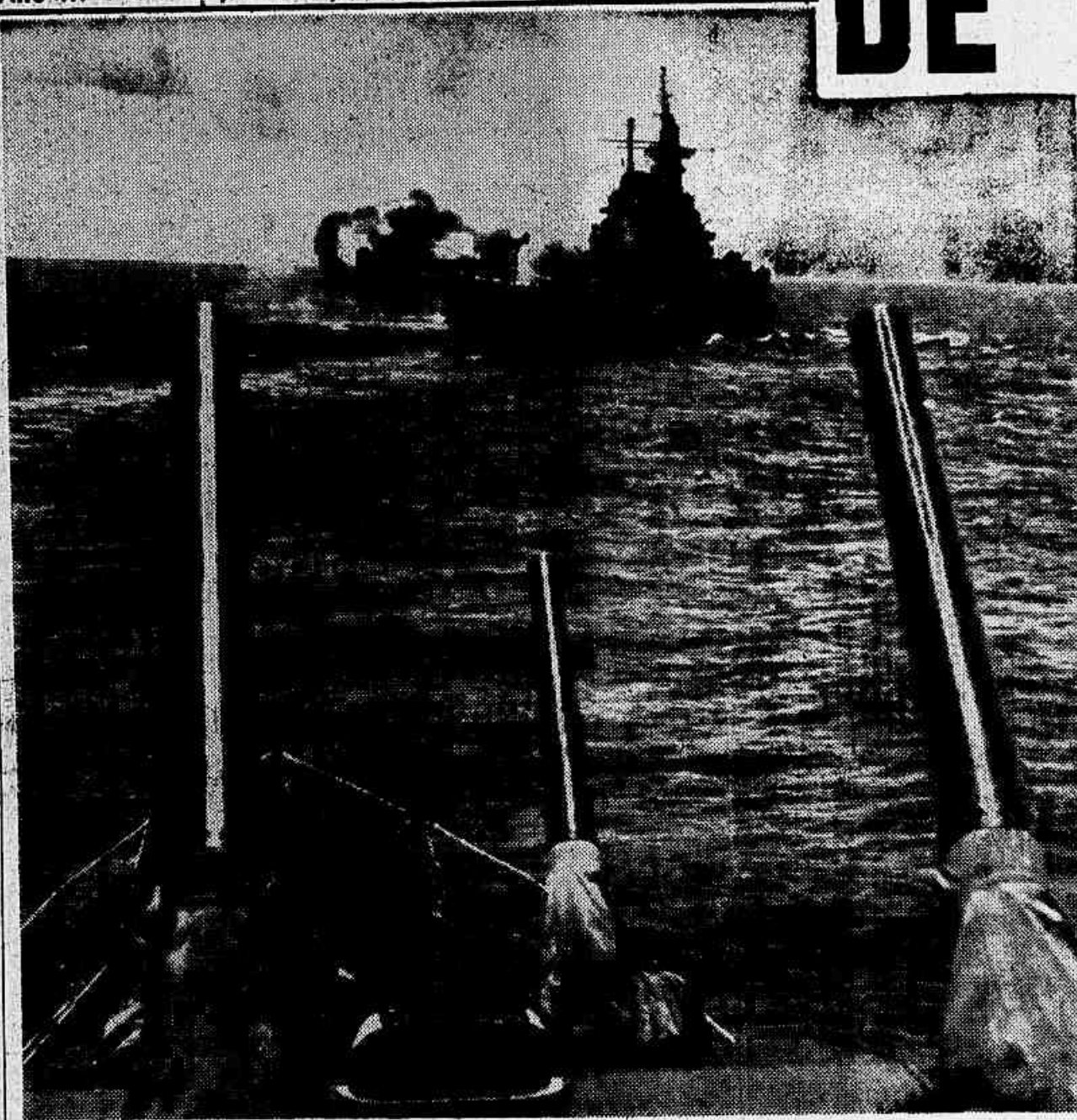
CHEGAM A GUANABARA OS NAVIOS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS

VISITA DE AMIZADE DA ESQUADRA DE TIO SAM

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 83.320 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano III ★ Rio, Sábado, 27 de Junho de 1953 ★ N. 625



PROGRAMA DO NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO: Maiores Oportunidades à Juventude Brasileira

Antônio Balbino Exalta a Obra de Simões Filho — "O Meu Voto Desejo é Não Perder, Enquanto Aqui me Conservar, a Fortuna Dos Conselhos de Sua Experiência e o Prazer de Imitá-lo Nos Seus Exemplos de Amor à Causa Pública" — Declara o Novo Titular da Educação — Prioridade Para a Lei de Diretrizes e Bases — Atenção Também Para os Problemas da Maternidade e da Infância — Como Falou o ex-Ministro Interino, Sr. Mardureira de Pinho — (Leia na Segunda Página)



O Ministro Antônio Balbino no momento em que assinava o termo de posse no Catete

Loura, Bela e Mentirosa a Dona do Conversível

Incríveis Contradições da Suspeita — Uma Série de Coincidências a Apontam Como Autora do Estranho Caso — A Família Diz Que Ela Estava Fora há 20 Dias — Ela Informa Que Passou, Sim, 20 Dias em Petrópolis — Mas Foi Vista, Com Mais Três Meninas, Tanto no Dia do "Atentado" Como Dias Depois — Uma Ausente Que Aparece Repentinamente — (LEIA NA 5.ª PAGINA)

Quinze Belonaves Conduzindo os Aspirantes da Marinha de Guerra Dos Estados Unidos — O "Missouri", o "Wisconsin" e Outras Poderosas Unidades — Em Santos, Parte da Frota Visitante — Visitas Protocolares e Entrevista à Imprensa — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

Elogiada no Senado a Ação de Jango na Greve Dos Marítimos

Os Srs. Domingos Velasco e Carlos Gomes de Oliveira Congratulam-se Com o Ministro do Trabalho Pela Sua Alta Compreensão do Direito Dos Trabalhadores — O Líder do PTB Analisa o Problema Sob o Ponto de Vista Trabalhista — O Representante Socialista Elogia, Também, a Conduta Dos Marítimos — Não Foram Regateados Encomios ao Sr. João Goulart (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

A Propósito da Garantia Para Importação de Papel de Imprensa

CHAMADO A COMISSÃO DE INQUÉRITO, O SR. RICARDO JAFET CONFIRMA

A propósito da afirmação feita pelo jornalista Samuel Wainer na Comissão Parlamentar de Inquérito, de que o Sr. Ricardo Jafet, quando presidente do Banco do Brasil, assegurou aos demais jornais o direito a obter naquele banco garantia para a importação de papel de imprensa, informa o Sindicato de Proprietários de Jornais que, retendo seus arquivos, nenhum documento a esse respeito encontrou. E não poderia encontrá-lo, pois, como declarou expressamente o Sr. Samuel Wainer, a garantia fornecida pelo Sr. Ricardo Jafet fora uma garantia verbal, quando procurado pelo Sr. Elmano Cardoso, presidente daquele Sindicato. Se as negociações para esse efeito não tiveram prosseguimento, é natural que não haja nenhum documento sobre a questão no Sindicato. Entretanto, caso o Sr. Ricardo Jafet seja chamado a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito, confirmará, plenamente tal afirmação do diretor de ULTIMA HORA.

NO ENCONTRO DAS BERMUDAS

FRANÇA E INGLATERRA PROPORÃO UMA CONFERÊNCIA COM MALENKOV

(Leia em "Dois Mundos", na 6.ª Página deste Caderno)

LOURIVAL-BOY



...e o silêncio é mesmo de ouro...

A Circulação de ULTIMA HORA

Tomando por base uma afirmação feita pelo jornalista Samuel Wainer, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as relações de toda a imprensa, falada e escrita, com o Banco do Brasil, nos últimos dez anos, os nossos colegas do "Globo" divulgaram ontem uma nota sobre a sua tiragem, informando finalmente que esta, no mês de maio, foi de 2.374.267 exemplares, numa média diária de 103.000 exemplares.

Cumpre lembrar que o diretor de ULTIMA HORA declarou, na Comissão Parlamentar, que não possuía dados precisos sobre a tiragem do "Globo", e isto, pela simples razão, de que esse grande vespertino, ao contrário do que costumamos fazer, não os divulga publicamente.

Contudo, confessamos a nossa satisfação em constatar um maior progresso feito pelos nossos colegas do "Globo", após o aparecimento de ULTIMA HORA.

Há mais de um ano que vimos publicando, sob o cabeçalho, a nossa tiragem diária, seguindo, assim, o exemplo dos grandes jornais americanos e europeus. Não faz ainda dois meses, fomos obrigados a reduzir a tiragem em cerca de 10%, em vista de alguns acidentes em nossas rotativas.

E comunicamos o fato em nota, publicada com destaque em ULTIMA HORA.

Nem por isso, nossa tiragem do mês de maio, correspondente aos 25 dias em que circulamos, deixou de alcançar a alta cifra de 2.307.375 exemplares, perfazendo a média diária de 92.295 exemplares.

Prazeiramente, tiramos o chapéu aos nossos velhos colegas do "Globo" que, afinal, depois de um ano, conseguiram num mês ultrapassar de pouco a nossa tiragem. Tal como ocorre em relação ao "Globo", devemos lembrar, entretanto, que a nossa tiragem de junho está sendo superada, registrando um encaixe que raramente excede os 3%, apesar da intensa campanha que contra nós vem movendo concorrentes desleais e do fato de nossas rotativas não estarem ainda de todo recuperadas. Também nós não consideramos que a tiragem possa significar a posição de um jornal. Mas não queremos deixar aqui de elogiar a conduta do "Globo" na exaltação que faz da sua própria tiragem.

Elogiada no Senado a Ação de Jango na Greve Dos Marítimos

Os Srs. Domingos Velasco e Carlos Gomes de Oliveira Congratulam-se Com o Ministro do Trabalho Pela Sua Alta Compreensão do Direito Dos Trabalhadores — O Líder do PTB Analisa o Problema Sob o Ponto de Vista Trabalhista — O Representante Socialista Elogia, Também, a Conduta Dos Marítimos — Não Foram Regateados Encômios ao Sr. João Goulart

Os Srs. Carlos Gomes de Oliveira (PTB, Santa Catarina) e Domingos Velasco (PSB, Goiás) congratularam-se, da tribuna do Senado, com o Sr. João Goulart, novo Ministro do Trabalho, da maneira pela qual se conduziu o prócer gaúcho no encaminhamento das reivindicações dos marítimos, que culminou com o término da greve, na manhã de ontem.

Os dois parlamentares não regatearam encômios à inteligência do prestigioso líder trabalhista e mostraram-se regozijantes com a forma altamente compreensiva do Sr. João Goulart, ao reconhecer o direito dos trabalhadores.

Exame da Questão

O Sr. Gomes de Oliveira iniciou sua oração examinando a questão sobre o ponto de vista trabalhista. Afirmou, como exemplo, que numa fábrica há que se encetar o trabalhador, para a concessão de benefícios, não com o espírito paternalista, mas diante de um único elemento — o trabalho em igualdade de condições com o capital.

Não deva haver distribuição de favores, disse — mas, de direitos.

Dessa forma, — prosseguiu — o trabalhador será integrado na empresa para servir-lhe com espírito de cooperação que é necessário. Só assim a produção que dele dependa poderá ser melhorada como reclamam os empregadores, sem atentar, entretanto, que só numa melhor compreensão dos direitos dos trabalhadores poderão colher melhores resultados. Não só para eles, em lucros, mas, também, para o trabalhador, em melhor nível de vida. E, finalmente, para a coletividade, em bem-estar.

Após outras digressões, o parlamentar catinense passa a ler tópicos da entrevista do Deputado João Goulart sobre o direito de greve, elogiando os conceitos emitidos pelo dinâmico Ministro do Trabalho.

Ainda sobre a posição do Sr. João Goulart na greve dos marítimos, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira leu tópicos de uma carta que dirigiu a um industrial de Santa Catarina, assinando a compreensão e o espírito de justiça do titular do Trabalho na resolução do "affaire".

A Vitória Dos Marítimos

Seguiu-se na tribuna o Sr. Domingos Velasco, que, preliminarmente, congratulou-se com os marítimos que "deram a todos os trabalhadores do país o exemplo de como a classe operária deve, dentro dos processos democráticos, entre os quais se inclui a greve, e no exercício dos direitos que a Constituição lhes dá, lutar pelas suas justas reivindicações.

Ao contrário do que muita gente disse — acentuou o Senador socialista — verificou-se no decurso de dez dias que o comando da greve soube aliar-se de quaisquer influências partidárias, para ficar, unicamente, na luta pelos seus direitos.

Nessa altura, o orador recebeu apertados dos Srs. Francisco Galotti e outros Senadores que lembram ser necessário em nosso país uma campanha de esclarecimento do trabalhador, no que concerne aos seus deveres. Entende o apertante que o nosso trabalhador está muito cioso de suas prerrogativas, mas o mesmo não se dá quando se trata de obrigações.

A esse respeito o Senador Velasco esclareceu o seu colega demonstrando que o mesmo se verifica em todos os lugares do mundo, não por culpa dos trabalhadores, mas por muitos outros motivos, entre os quais a monotonia do trabalho.

Finalizando, o Sr. Velasco leu novos trechos da entrevista do Sr. João Goulart e concluiu com palavras elogiosas ao titular do Trabalho.

Revisão Dos Planos de Emergência do Nordeste

CONVOCADOS TODOS OS CHEFES DE DISTRITO DO DNOC E DNER

O Ministro José Américo convocou para uma reunião nesta Capital todos os chefes de distritos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que dispõem de verbas de emergência para aplicação.

Deseja o titular da Viação fazer uma revisão dos planos de trabalhos, de acordo com as necessidades locais e das condições decorrentes, em algumas regiões, das chuvas recentemente registradas.

Preocupa o Ministro o enquadramento, tanto quanto possível, das atividades desses Departamentos à conjuntura social e econômica do Nordeste.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Avenida Rio Branco 116
Praça da Bandeira 141
Rua Uruguaçu 380
Banco do Brasil 45-A

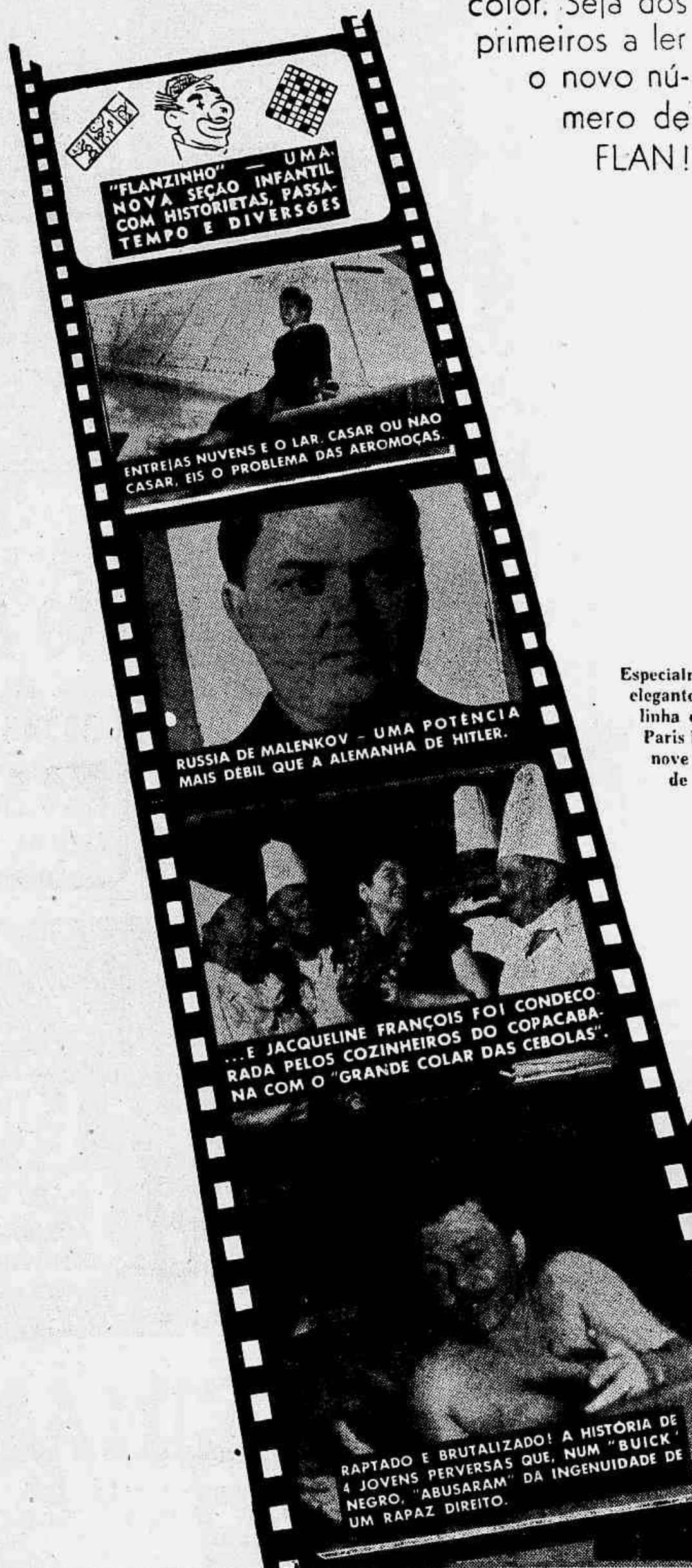
O que vai pelo mundo em flagrantes sensacionais

Vai em

Flan

O JORNAL DA SEMANA

Sim! É uma sensação o novo número de FLAN! A arte, a técnica e a beleza, com que os maiores acontecimentos da semana são projetados em suas páginas coloridas, fazem de FLAN um verdadeiro jornal em Tecnicolor. Seja dos primeiros a ler o novo número de FLAN!



Especialmente para a mulher elegante: Linha Tulipa -- a linha da nova moda, que Paris lança para 1953 em nove notáveis criações de Christian Dior



A "Imprensa Amarela" vive a explorar a chantagem, o escândalo e a mistificação. São jornais e jornalistas que calam por dinheiro, elogiavam por dinheiro e morrem por dinheiro.

Tremendo libelo do jornalista Samuel Wainer, na Câmara dos Deputados, denunciando os processos desonestos dos profissionais da mentira.

O Dia do Presidente

OPINOU O DASP: MULHERES NÃO PODEM SER FISCALIS DO TRABALHO

A mulher brasileira moderna está ameaçada de perder uma batalha da luta que vem travando para competir, em igualdade de condições com os homens, na conquista de todos os cargos e funções do serviço público. É que o DASP acaba de manifestar-se desfavorável à inscrição de elementos do sexo feminino no concurso de Inspetor do Trabalho, para a série funcional de Fiscal. Mas não apontemos, desde logo, o DASP como inimigo público da mulher. Na longa e circunstanciada exposição que sobre o assunto dirigiu ao Presidente Vargas e que mereceu a aprovação deste, o Sr. Arlindo de Viana, diretor-geral daquele Departamento, examina com muito interesse o assunto. Informa o DASP que, como consta das Instruções regulamentadoras do concurso, as inscrições são franqueadas realmente a candidatos de ambos os sexos para a prova de Inspetor. Mas quanto à prova de habilitação para as funções de Fiscal, de fato, não têm sido admitidos candidatos do sexo masculino. Tal restrição tem como fundamento as conclusões do inquérito que, em 1942, para efeito de seleção de pessoal para a mesma série funcional, foi promovido pelo DASP junto ao Departamento Nacional do Trabalho. Ora, de acordo com esse inquérito, o cargo de Fiscal do Trabalho é de grande responsabilidade, contraindicando desde logo a aceitação de adolescentes menores de 21 anos, de formação moral ainda não definida e de limitada responsabilidade penal. Por outro lado, — e aqui vem o aspecto mais curioso do problema — o exercício da fiscalização — diz ainda o DASP — é antipático aos infratores e já têm dado lugar a incidentes graves, "inclusive oposição física e desdoro pessoal". Dessa circunstância — acentua o DASP — decorre a absoluta contra-indicação para o sexo feminino, sobretudo para a fiscalização do trabalho marítimo.

Finalmente, cita o DASP o parecer também contrário do diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, afirmando que a experiência já demonstrou que as funções de Inspetor do Trabalho são daquelas que não se recomendam ao sexo feminino.

DANTON COELHO EM CONFERENCIA

O Sr. Danton Coelho conferenciou ontem à noite durante a sessão de uma hora com o Presidente.

ESCOLA "GENERAL CAIADO DE CASTRO"

Os pescadores da Colônia Z-3 "Senhor do Bonfim", sediada na Ponta do Cajú, deliberaram prestar uma homenagem ao General Caiado de Castro, dando o nome do chefe do Gabinete Militar da Presidência o nome da escola que ali será fundada para os filhos dos homens da pesca. O General Caiado de Castro mostrou-se muito interessado na fundação daquela escola. Daí essa homenagem de reconhecimento dos pescadores.

reconhecimento dos pescadores.

AGENDA

Pela manhã realizou-se no gabinete civil da Presidência

CINCO FORTALEZAS VOADORAS PÁRA A FAB

O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos começa a dar os bons resultados esperados. Como decorrência desse Acordo, já se encontram nesta capital, definitivamente incorporados à Força Aérea Brasileira, cinco das famosas "Fortalezas Voadoras" B-17.

São esses os primeiros quadrimotores que se incorporam ao arsenal da FAB. Sua utilização principal é no serviço de busca e salvamento, em virtude de acordos internacionais. Além dessa importante missão, as "Fortalezas Voadoras" serão empregadas nos serviços aerofotográficos, para os quais estão perfeitamente equipadas.

Trata-se, finalmente, de unidades novas, cujo valor total atinge aproximadamente um milhão de dólares.

JOSÉ AMÉRICO VAI PUNIR OS CULPADOS

Chamados à Depôr os Ferroviários Manoel Francisco da Silva, Alvaro Assis e Antônio Francisco de Lima — O Primeiro Porque Não Providenciou o Reparo do Defeito em Tempo Oportuno

O ministro José Américo mandou apurar as responsabilidades do desastre verificado na manhã de 24 do corrente, entre um "elétrico" e uma composição tracionada por locomotiva a vapor. Enquanto prossegue o inquérito, através de uma Comissão de Processo Administrativo, constituída de engenheiros idôneos, as diligências procedidas chegam à conclusão que:

a) — O licenciamento de trens no trecho, onde ocorreu o sinistro, foi feito pelo sistema Siker e Lock and Block e neste se apresentou defeito.

b) — Quando isto ocorreu, o licenciamento foi feito por "velocidade" e acidente e, portanto, não apresentando a necessária segurança e circulação, pelo que terá

nas duas estações que interlerem no licenciamento respectivo.

c) — Este dispositivo regulamentar não foi rigorosamente cumprido.

d) — O sistema de sinalização existente no trecho onde se verificou o acidente e, portanto, não apresentando a necessária segurança e circulação, pelo que terá

de ser substituídos imediatamente.

e) — Contribuiu para o acidente as consequências do nevoeiro que na ocasião cobria o local. A previdência da substituição da locomotiva a vapor por uma locomotiva a vapor, cujo carro de muleira não ofereceu resistência maior a choques como o ocorrido e em cujas plataformas viajavam sempre passageiros, apesar da proibição.

f) — Estão indicados como tendo responsabilidades no ocorrido os seguintes ferroviários:

Manoel Francisco da Silva, conservador da sinalização, de ver que em tempo oportuno não providenciou a retirada do defeito apresentado.

Alvaro de Assis e Antônio Francisco de Lima, guardas em serviço, nas estações de Herédia de 33 e Del Castilho, por não terem imediatamente do trem a

...E LEMBRE-SE: AMANHÃ É DIA DE FLAN!

CORRIGIDOS OS DEFEITOS NO ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Continua, Porém, Precária a Distribuição em Toda a Cidade — Delimitação Das Responsabilidades Dos Diversos Órgãos — Os Problemas de Luz, Força e Água no Distrito Federal

O abastecimento de água do Rio vem sendo precário, e nos últimos dias, a situação se agravou, de modo a exigir providências e esclarecimentos imediatos.

Deixou-se que a falta d'água era motivada pela carença de força elétrica nos setores de produção do Departamento de Águas.

Evidente que as providências para resolver essa situação cabem ao Poder Público, quer o Federal, quer o Municipal.

As responsabilidades estão assim equacionadas:

Para o fornecimento da iluminação pública e domiciliar e também de gás, o Governo Federal mantém um contrato com a Sociedade Anônima do Gás, cabendo ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da Viação, a fiscalização de sua execução.

A Light, da qual é subsidiária a Sociedade Anônima do Gás, tem contrato com a Prefeitura do Distrito Federal para o fornecimento da força elétrica, além do serviço de bondes e telefones.

Os últimos e graves defeitos verificadas no abastecimento de água a população carioca foram explicados pelo Departamento de Águas da Prefeitura como uma consequência da deficiência no fornecimento de força elétrica às bombas das estações elevatórias.

A título de colaboração, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da

Viação solicitou da Light providências para localizar e sanar os defeitos que estavam prejudicando o fornecimento de força às estações elevatórias do Departamento de Águas da Prefeitura.

Os técnicos da Light, assim providenciaram, esclarecendo que os defeitos técnicos corrigidos tinham ocasionado a deficiência citada do fornecimento da força elétrica.

Quanto ao racionamento de energia elétrica, o seu planejamento está a cargo, por lei, ao Conselho Nacional de Energia Elétrica, órgão subordinado diretamente à Presidência da República.

O Conselho criou uma comissão de racionamento que planeja o fornecimento de luz e força à população do Distrito Federal, cabendo apenas ao Departamento de Iluminação do Ministério da Viação executar o plano, em todos os seus detalhes.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA — No Itamarati foi assinado ontem um suplemento ao Acordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 23-10-52, através do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e Instituto de Assistência Interamericana da Administração da Corporação Técnica respectivamente. Pela Administração da Corporação Técnica respectivamente, foram plenipotenciários: pelo Brasil, o Embaixador Mário de Pimenta Brandão, Ministro das Relações Exteriores interino, e Sr. João Goulart, Ministro do Trabalho; pelos Estados Unidos: Sr. Walter Wainwright Jr., Encarregado de Negócios, e Sr. Mervin Bohan. Em virtude deste Acordo suplementar, o governo dos Estados Unidos, por intermédio do Instituto de Assistência Interamericana, depositará, a crédito do Escritório Técnico da Produtividade, durante o período a terminar em 31-12-53, a quantia de 135 mil dólares, em moeda americana. Durante este período, o Governo do Brasil depositará a crédito do mesmo Escritório, a quantia de 7 milhões de cruzeiros, em moeda brasileira. Estas contribuições representam um acréscimo às contribuições que as Partes Contratantes, por força de acordos anteriores, concordaram em depositar a crédito do Escritório Técnico de Produtividade. Na foto, um flagrante da assinatura do acordo.

O DEPUTADO PEDROSO ALVEJOU O VEREADOR

Durante a sessão de ontem, na Câmara, esteve um homem nervoso que, por longo tempo andou, procura do Deputado J. Pedroso. Frustrado e enojado, retornou ontem, por volta das 16 horas ao Palácio Tiradentes. Sendo bastante conhecido na vida pública, não é difícil identificar o homem que, na Câmara Municipal de Niterói, o Sr. Newton Guerra foi cumprimentado por diversos representantes fluminenses aos quais, todavia ocultou o seu nome. Apenas disse que necessitava falar urgentemente com o Deputado Pedroso. A maior parte da Câmara estava a fim de assistir à posse do novo Ministro da Educação, a fim de assistir à posse do Ministro Antônio Balbino. O ambiente estava moroso e de nebuloso modo pressagiava a "guerra" iminente.

O Artífice da "A Província"

O Deputado Pedroso é o diretor responsável de um bimestral de orientação possedista, editado em Niterói, intitulado "A Província". Na última quinta-feira, precisamente no primeiro dia da "visita" do Vereador Newton Guerra ao Palácio Tiradentes, o jornal estampava um comentário veemente de referências pessoais ao Vereador considerado insultuoso. Ato contínuo, procurou um encontro com o diretor responsável, que é, como dissemos, o Deputado José Pedroso.

Depois de andar aqui e ali, pelos corredores da Câmara, conseguiu finalmente o Vereador avistar o Deputado, travando-se o seguinte diálogo:

— Preciso falar com você lá fora.

— Que é que há?

— É o caso das referências que o seu jornal me fez.

— Isso não é correto. Eu não faço o jornal.

— Mas você é o responsável. Preciso acertar isso, mas é lá fora.

— Pois vamos, disse por fim o Deputado Pedroso.

A esta altura, o Vereador Newton Guerra passou do corredor à escada do elevador dos fundos, que leva ao restaurante e à saída, que dá para o Ministério da Viação. Entretanto, o Deputado não se contentou com a saída, mas foi até ao gabinete do Vereador, onde encontrou um revólver emprestado que finalmente conseguiu. O seu nervosismo pôs de quarentena alguns funcionários e alertou para a saída, que estava para acontecer, entre os quais o Deputado Tenório Cavalcanti e Flávio Castrioto.

De Arma na Mão

Conseguida — dizem — a arma de um funcionário, o Sr. José Pedroso encaminhou-se também para a escada dos fundos, atrasado de uns 10 metros do seu antagonista. Vendo-o descer, o Deputado Tenório gritou para o funcionário da Segurança, Valler de Souza: "Si não esse homem, que vai ter coisa lá em baixo!" Precipitou-se ele e outros mais o militaram com o fim de conter os contendores.

— Que é que você quer comigo? Disse o Deputado José Pedroso aproximando-se do Vereador, já na porta da rua. Volta-se este, em atitude de quem vai iniciar uma série de bofetadas, quando o Sr. José Pedroso já sacava do revólver, alirando a queima-roupa. O estampido evasivo e saído. Emocionalmente, como estava o tiro passou longe da quase-vítima, que, vendo armado o Sr. José Pedroso, refugiou-se do lado de dentro da porta.

Neste preciso momento, já o funcionário Valler de Souza segurava o Sr. José Pedroso, imobilizando-lhe a mão. Numa rápida manobra, passou o Deputado para a frente, sempre garantindo o revólver dirigido para o chão. Manietado, o Sr. Pedroso, tentou ainda, sem êxito, escapar, detonando por duas vezes na direção do assalto. Foi quando chegou outro funcionário, Sr. Evandro Pereira, da Segurança da Câmara, que lhe arancou a arma da mão. Ambos os funcionários e mais os Srs. Flávio Castrioto e Tenório Cavalcanti saíram à rua com o parlamentar fluminense, exultando.

Passava então o automóvel recém-chegado do Deputado Monteiro de Castro.

Entrega de Espadins Nas Agulhas Negras

Realizou-se hoje, às 11 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, a solenidade de entrega dos espadins aos novos cadetes. A solenidade será presidida pelo Ministro da Guerra e contará com a presença de outras altas autoridades militares, especialmente convidadas pelo Comandante da Academia, General Jair Dantas Ribeiro.

Montepio da Prefeitura -- Banco Dos "Barnabés"

Todos os Funcionários Poderão Ter Sua Casa de Acôrdo Com o Novo Plano — Medicamento de Graça — Exames de Laboratórios Extensivos à Família — Auxílio à Natalidade e ao Casamento — Internação de Menores — Empréstimos de Curto e Longo Prazo

A revisão dos taxas de seguro pecúlia facultativo constitui, sem dúvida, uma das muitas providências da atual direção do Montepio adotadas em favor dos servidores da municipalidade.

É claro que aquela providência e outras mais recentes, são a concretização de uma sadio política social traçada pelo Presidente Vargas, e que o Prefeito Dulcídio Cardoso vem executando com fidelidade, em benefício dos funcionários da Prefeitura, visando, não somente, o amparo de sua família e sua tranquilidade financeira.

Casa Própria

É o ideal de todo o chefe de família, possuir a sua casa própria para garantir-se das incertezas do futuro. Se todos assim pensarem, não poderia a numerosa classe dos servidores municipais, ficar à margem dessa realidade procurando defender a sua família.

Assim, recentemente, o MEM ampliando sua carteira imobiliária criou um novo plano para financiamento da casa

própria para seus contribuintes. Este plano, escalonado em 3 modalidades, possibilita dentro do vencimento de cada funcionário descontos mínimos em prazo longo. A iniciativa, ora posta em execução, dá margem a qualquer funcionário possuir a sua casa, seja qual for o seu padrão de vencimento.

Desse modo, para o financiamento da casa própria, consoante o novo plano, já foram movimentados de início mais de 20 milhões de cruzeiros e elevam-se em algumas centenas de inscrições para o respectivo plano.

Banco Dos Barnabés

Embora aparentemente possam apresentar os caracteres de uma simples operação financeira, os empréstimos comuns têm um sentido social.

Isso porque, vivendo o funcionalismo municipal de vencimentos fixos, sendo atingido como os demais classes das condições de custo da vida, vê-se muitas vezes surpreendidos por compromissos inadimplíveis, e

que não pode fazer face, dentro dos seus orçamentos normais. Essas operações financeiras que o Montepio facultou aos servidores, nada mais são que um adiantamento de numerário, a fim de solucionar os seus problemas.

Para se sentir a alta significação do serviço de empréstimo, em atender as várias modalidades de operações, basta, tão somente, alinhar que foram feitos 14.087 pedidos que atingiram um vultoso total de Cr\$ 130.527.416,30 no período de janeiro a maio do corrente ano.

Laboratório de Análises Clínicas

A ampliação dos serviços de laboratório de análises clínicas representa para os funcionários da Prefeitura uma grande iniciativa, isso porque, também podem se utilizar para os exames, membros de sua família, que muitas vezes por motivos diversos, procuram laboratórios particulares, mesmo pagando, agravando assim o orçamento do servidor.

Sentindo o problema é que a atual direção do MEM procurou ampliar todos os serviços de análises clínicas, e, mais, facultou a todo e qualquer funcionário os exames de laboratório, mesmo quando são solicitados por médico particular do servidor.

Justiça do Trabalho

Dr. Edmundo P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco 151 T. 4. 199
Tel. 32-6666



Vista parcial do laboratório de controle geral, onde são feitos todos os controles referentes a produtos, com exceção de antibióticos, para os quais existe um departamento separado.

A Imprensa no Laboratório Squibb

Os Laboratórios Squibb, que estão construindo em Santo Amaro, a grande fábrica de seus produtos no Brasil, convidou

ontem, diretores e representantes de jornais cariocas para visitar suas instalações recém inauguradas. Tendo à frente o presidente da ABI os jornalistas tiveram oportunidade de percorrer as instalações da fábrica colhendo na ocasião a mais entusiasmada impressão.

Recebidos pelo Presidente Joseph Schaller, foram eles alvo das mais delicadas homenagens regressando à tarde a esta Capital. Os dois aspectos acima focalizam ao alto vista normal dos laboratórios de controle geral e embaixo vista dos alcares construídos para os tanques de fermentação.

CAXIAS
CAFE e BAR — Urgente. Negócio de ocasião. A vista ou a prazo. Com garantia. Muito bem montado. Boa féria. Contrato 7 anos — Avenida Itatiaia, 63 — Tratar pelos telefones 45-1908 ou 28-3716, com o proprietário.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

4.ª FEIRA VENDEU NO SORTEIO DE SÃO JOÃO NOS

CLASSICOS

3254

COM

10 MILHÕES

E MAIS O 3.º PRÊMIO

33743 COM 3 MILHÕES

FASANELLO

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

AZULEJOS BISAUTÉ

Vende-se qualquer quantidade

— Branco e em lindas côres

VENDAS:

Rua do Lavradio, 146

VOCE NUNCA ESQUECERA O QUE VIU NA EXPOSIÇÃO '50

GIGANTE DE VIDRO!

AUTOMÓVEL CLUB — RUA DO PASSEIO, 90

PRISAO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias de encerramento do exercício semestral

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, no próximo dia 29 — segunda-feira — acompanhando o expediente do meio bancário, todas as suas dependências abrirão apenas no horário das 9 ao meio dia.

No dia 30 do corrente — terça-feira — todas as agências de depósitos (cadernetas e cheques) encerrarão o expediente às 16 horas, reabrindo no dia 2 de julho, com horário normal, a fim de permitir as atividades de encerramento do exercício semestral.

No dia 1.º de julho — quarta-feira — só haverá expediente, das 9 ao meio dia, nas Agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro.

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

inovidável!

Volta ao Cartaz os Crimes do "Sacopé" e de Stélio Bueno: BANDEIRA E ZULMIRA SERÃO JULGADOS NO MÊS DE JULHO

Ele a 24, Como 2.º Suplente e Ela a 31, Como Primeira Suplente — Possível o Adiamento Dos Dois Julgamentos, Sendo Mais Provável o de Bandeira

Volta ao cartaz, no próximo mês de julho, nada menos de dois crimes. O primeiro, o "Crime do Sacopé", em que perdeu a vida o bancário Afrânio de Lemos, e o segundo, o de Dona Zulmira Galvão Bueno, que assassinou seu esposo, o criminalista Stélio Galvão Bueno. Ambos, por diversas vezes, em pauta, no Tribunal do Juri, foram adiados.

Bandeira a 24 e Zulmira a 31

O Tenente Alberto Bandeira, acusado pela morte do bancário Afrânio de Lemos, no Sacopé, está chamado para o dia 24 de julho, como 2.º suplente, o que quer dizer, que dois processos serão julgados à sua frente, po-

dendo ser adiado mais uma vez o seu julgamento. Enquanto isso, Dona Zulmira Galvão Bueno está chamada para o dia 31 de julho, como 1.ª suplente, o que significa que apenas um caso será ouvido à sua frente, podendo ainda ser adiado o seu julgamento.

No entanto, tudo leva a crer que ambos serão julgados definitivamente no mês de julho.

Qualquer acontecimento Qualquer notícia Repórter ULTIMA HORA 43-2241

AMANHÃ E DOMINGO VESPERAL.

Walter Pinto apresenta

É FOGO NA JACA

MESQUITINHA — magistral em comédia!

IVANA — a vedeta sensação!

UM ELENO DE CLASSE!

HOJE às 20 e 22h recreio

A REVISTA QUE ARREBATA!

Circo ROMANO

GARCIA, O REI DO CIRCO, apresenta OS 3 CHABRIS

UM DESFILE MONUMENTAL DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS REIS UNIVERSAIS DA GRAÇA E DO RISO VINDOS DIRETAMENTE DE PARIS, E MAIS: THE HONNER COCKTAIL, famoso conjunto de acordeonistas — LES CASIS, sensacionais jóqueis acrobatas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — MR. LAYSON e seus leões abissínios — MABEL — IRIS AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas.

HOJE e AMANHÃ, Vesperais às 14,30 e 17 horas

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

avenida Presidente Vargas (JUNTO A CENTRAL)

DOIS MUNDOS

O PROGRAMA DO SENHOR LANIEL

PARIS, 26 (UP) — Por 398 votos, muito mais do que necessitava, contra 200 e 23 abstenções, o Sr. Joseph Laniel, abastado fabricante normando de tecidos, politicamente desconhecido, recebeu a investitura da Assembleia Nacional para formar novo Governo, pondo fim, de tal modo, à crise ministerial mais prolongada da história da França.

O Sr. Laniel, conservador moderado, será, portanto, quem representará a França na conferência dos três grandes, nas Bermudas, a partir de 8 de julho. É provável que seja acompanhado do Sr. Georges Bidault, líder do Partido Republicano Popular, se, como se espera, for nomeado Ministro das Relações Exteriores.

Apresentar-se perante a Assembleia Nacional, o industrial normando, que começou a participar, ativamente, da política aos 63 anos de idade, deveverá seu plano de Governo, que pode resumir-se nos seguintes pontos:

1 — A França não pode improvisar sua política exterior. Continuará, portanto, dando sua adesão à Aliança do Atlântico. Uma vez que se resolva o problema do Sarre, a Assembleia Nacional deve decidir a atitude que a França adotará quanto ao pacto de defesa da comunidade europeia.

2 — A França recomendará a conferência das Bermudas que as três potências ocidentais realizem uma reunião com a União Soviética.

3 — A França sustentará na conferência das Bermudas a tese de que, sózinha, não poderá suportar o encargo imposto pela guerra da Índia-China.

4 — A França concederá autonomia ao protetorado de Tânger, depois de se restabelecer a confiança entre tunisinos e franceses.

O Sr. Laniel não aludiu ao problema do Marrocos.



ROMA — A polícia italiana desfez uma das maiores organizações do tráfico de entorpecentes no pós-guerra, com a prisão de três mercadores levantinos estabelecidos em Gênova, Nápoles e Roma, que tinham a seu serviço marinheiros das linhas do Oriente-Moeste detinham seus dois cúmplices e apreenderam vinte quilos de maconha, um quilo de morfina e quantidades menores de heroína, cocaína etc. além de dois mil dólares em notas falsas. A caixinha de doces turcos, que se vê na fotografia, servia ao contrabando de um quilo de morfina num fundo falso — (Foto United Press, via aérea)

EXCITADAS AS ESPERANÇAS

WASHINGTON, 26 (UP) — O Presidente Eisenhower declarou, hoje, que as demonstrações anticomunistas da semana passada na Alemanha Oriental, na Alemanha Ocidental, na França e na Itália, foram uma expressão das esperanças dos povos por toda parte.

Em mensagem dirigida ao chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, o Presidente Eisenhower "Parce claro que as esperanças desses acontecimentos serão levadas em todo o império, satélite da União Soviética."

Acrescentou o Presidente que "a inspiradora demonstração de coragem dos alemães anticomunistas reafirmou nossa crença de que os anos de opressão em que se tentou a sovietização não conseguiram extinguir o espírito de liberdade por trás da cortina de ferro". O Presidente manifestou sua confiança em que os alemães da Alemanha Oriental tomem conhecimento de que "seu apelo de liberdade foi ouvido em todo o mundo".

Afirmou que o desejo dos Estados Unidos é o de ver a Alemanha unificada à base de eleições livres. "Essa — acrescentou — é a única estrada real para a unidade alemã."

ROMA — As duas gêmeas do casal Bergmann-Rossellini, Isabelle (à esquerda) e Isotta, celebraram seu primeiro aniversário. Vemos também da esquerda para a direita Ingrid Bergmann, Robertinho (o primeiro filho do casal), Renzo Rossellini (filho do primeiro matrimônio do diretor) e Roberto Rossellini — (Foto United Press, via aérea)

SUSPENSO O BLOQUEIO DE ARTIGOS

BERLIM, 26 (A.P.) — O Conselho de Ministros da República Democrática Alemã decidiu a suspensão do bloqueio, em benefício da população, de uma série de produtos industriais que fazem parte dos "Fundos do Estado". Esses produtos são os seguintes: 800.000 pares de calçado de couro; 3.000.000 de metros quadrados de tecidos de algodão; 300.000 metros quadrados de tecidos de rayon; 8.500.000 quilogramas de tecidos de algodão; 700.000 metros quadrados de tecidos de linho; 2.200.000 pares de meias; 3.400.000 peças de coberturas de cama; 100.000 bicicletas e 12.000 motocicletas. O Ministério do Comércio e do Abastecimento está encarregado de enviar imediatamente esses produtos às lojas de Estado, às cooperativas e às lojas particulares na conformidade do plano econômico de 1953.

Como capitã da Força de Treinamento de Guardas-Marinhas que está realizando o curso de instrução dos cadetes navais norte-americanos e chegou hoje ao Rio de Janeiro e Santos, vem o encouraçado "Missouri", arvorando o pavilhão do Almirante Edmund Tyler Woodbridge, Comandante da Força de Encouraçados e Cruzadores da Esquadra do Atlântico.

O "Missouri" pertence à classe dos maiores navios de guerra do mundo, deslocando 45.000 toneladas, medindo cerca de 300 metros de comprimento, 36 metros de boca e 12 metros de calado.

Seu armamento é constituído por 9 canhões de 16 polegadas por 50 calibres; 8 canhões de 5 polegadas por 38 calibres; 80 metralhadoras antiaéreas de 80 milímetros e 50 metralhadoras antiaéreas de 20 milímetros. Dispõe ainda de 3 catapultas para lançamento de aviões e 16 polegadas.

O "Missouri" foi construído nos estaleiros navais de Nova York, tendo sido lançado ao mar em 1941.

O possante encouraçado entrou em serviço em junho de 1944 e logo participou de operações em Iwojima e Okinawa. Durante essas campanhas o "Missouri" abateu onze aviões japoneses e sofreu danos superficiais quando um avião "Kamikaze" caiu de encontro a um dos seus flancos.

Como capitã da Força de Treinamento de Guardas-Marinhas William F. Halsey, a seu bordo foi assinada a rendição japonesa que pôs termo à Segunda Guerra Mundial. Nessa ocasião o "Missouri" estava ancorado na baía de Tóquio.

Depois de participar de inúmeros cruzeiros de treinamento, desde o fim da Segunda Guerra Mundial até a deflagração do conflito da Coreia, o "Missouri" partiu para aquela região em agosto de 1950, dois meses após as forças norte-coreanas haverem cruzado o paralelo 38.

Foi o primeiro porta-aviões americano a operar com aviões a jato e que ocorreu em Maio de 1948, quando os famosos "Farmanas a jato" da Marinha (F-1), operaram com o navio.

O cruzador "Macon" — O cruzador pesado "Macon", cujo nome foi dado em honra à cidade de Macon, Geórgia, foi construído em Camden, New Jersey e entrou em serviço na Base Naval de Philadelphia, em Agosto de 1945.

O cruzador pesado "Macon", mede 222 metros de comprimento e 23 metros de boca, tendo um deslocamento de 17.000 toneladas.

Dispõe de 4 eixos movidos a turbina, com 120.000 HP e uma velocidade superior a 32 milhas horárias.

A bateria principal dispõe de 9 canhões de 8 polegadas em torres triplices; a bateria antiaérea com 12 canhões de 5 polegadas em torres duplas e 20 de 2 polegadas, além de metralhadoras de 40 e 20 milímetros. Dispõe também de 2 catapultas para aviões.

O "Macon" tem estado em constante serviço nas áreas do Atlântico e Mediterrâneo.

O cruzador "Albany" — O cruzador pesado "Albany", que tem o nome da capital do Estado de New York, foi adquirido pelos cidadãos daquela cidade por meio de subscrição de 40 milhões de dólares em títulos de guerra dos Estados Unidos.

Seu deslocamento é de 18.500 toneladas, medindo 222 metros de comprimento por 21 de boca. Tem uma velocidade máxima de 30 nós e dispõe de 9 canhões de 8 polegadas, 12 de 5 polegadas e grande número de metralhadoras antiaéreas.

Após suas provas experimentais, o "Albany" foi destacado, em agosto de 1946 para um cruzeiro de treinamento da América Central.

Em 1947 passou a ser o capitã do almirante L. D. Mc Cormick, Comandante da Força de Cruzadores da Esquadra do Atlântico.

Em 1948, passou a servir no Mediterrâneo, como capitã do almirante Forrest P. Sherman, Comandante da Sexta Esquadra, tendo sido considerado o mais eficiente navio no Mediterrâneo.

De volta aos Estados Unidos, após realizar alguns reparos, voltou a participar de cruzeiros de treinamento.

Em 1952 participou das operações na zona fria do Norte do Atlântico.

Atualmente, ainda na Esquadra do Atlântico, o "Albany" tem realizado inúmeras missões de treinamento e instrução, inclusive de operações anfíbias.

Os porta-aviões "Saipan" — Trata-se de um porta-aviões leve, de alta velocidade, destinado a operar com um relativamente pequeno número de aeronaves para algumas missões específicas como sejam interceptar aviões, apoio aéreo a tropas de desembarque ou operações anti-submarinas.

Foi construído nos arsenais de Camden, Estado de New Jersey, sendo lançado ao mar em julho de 1945 e entrou em serviço em julho de 1946.

Mede 225 metros de comprimento e desloca 19.320 toneladas. O convés de voo tem 203 metros de comprimento por 26,5 de largura. Tem uma potência de 120.000 HP, com uma velocidade máxima de 32 nós. Os geradores principais e auxiliares produzem 4.000 quilowatts de força elétrica, bastando para abastecer uma cidade de 10.000 habitantes. Os distúrbios podem fornecer 80.000 galões de água potável. Dispõe de acomodações e provisões para cerca de 2.000 oficiais e tripulantes.

Todos os tipos de avião, inclusive o jato, têm operado do convés de voo do "Saipan". Desde sua incorporação à esquadra americana, este porta-aviões tem operado com as esquadras do Atlântico e do Mediterrâneo e com o Comando de Treinamento Naval Aéreo, bem como com a Força de Desenvolvimento Operacional, experimentando novos equipamentos e táticas. Até janeiro de 1953, navegou mais de 209.000 milhas, de seu convés decolaram 38.000 aparelhos e visitou 11 países estrangeiros.

Foi o primeiro porta-aviões americano a operar com aviões a jato e que ocorreu em Maio de 1948, quando os famosos "Farmanas a jato" da Marinha (F-1), operaram com o navio.

O cruzador "Macon" — O cruzador pesado "Macon", cujo nome foi dado em honra à cidade de Macon, Geórgia, foi construído em Camden, New Jersey e entrou em serviço na Base Naval de Philadelphia, em Agosto de 1945.

O cruzador pesado "Macon", mede 222 metros de comprimento e 23 metros de boca, tendo um deslocamento de 17.000 toneladas.

Dispõe de 4 eixos movidos a turbina, com 120.000 HP e uma velocidade superior a 32 milhas horárias.

A bateria principal dispõe de 9 canhões de 8 polegadas em torres triplices; a bateria antiaérea com 12 canhões de 5 polegadas em torres duplas e 20 de 2 polegadas, além de metralhadoras de 40 e 20 milímetros. Dispõe também de 2 catapultas para aviões.

O "Macon" tem estado em constante serviço nas áreas do Atlântico e Mediterrâneo.

O cruzador "Albany" — O cruzador pesado "Albany", que tem o nome da capital do Estado de New York, foi adquirido pelos cidadãos daquela cidade por meio de subscrição de 40 milhões de dólares em títulos de guerra dos Estados Unidos.

Seu deslocamento é de 18.500 toneladas, medindo 222 metros de comprimento por 21 de boca. Tem uma velocidade máxima de 30 nós e dispõe de 9 canhões de 8 polegadas, 12 de 5 polegadas e grande número de metralhadoras antiaéreas.

Após suas provas experimentais, o "Albany" foi destacado, em agosto de 1946 para um cruzeiro de treinamento da América Central.

Atualmente, ainda na Esquadra do Atlântico, o "Albany" tem realizado inúmeras missões de treinamento e instrução, inclusive de operações anfíbias.

Os porta-aviões "Saipan" — Trata-se de um porta-aviões leve, de alta velocidade, destinado a operar com um relativamente pequeno número de aeronaves para algumas missões específicas como sejam interceptar aviões, apoio aéreo a tropas de desembarque ou operações anti-submarinas.

Foi construído nos arsenais de Camden, Estado de New Jersey, sendo lançado ao mar em julho de 1945 e entrou em serviço em julho de 1946.

Mede 225 metros de comprimento e desloca 19.320 toneladas. O convés de voo tem 203 metros de comprimento por 26,5 de largura. Tem uma potência de 120.000 HP, com uma velocidade máxima de 32 nós. Os geradores principais e auxiliares produzem 4.000 quilowatts de força elétrica, bastando para abastecer uma cidade de 10.000 habitantes. Os distúrbios podem fornecer 80.000 galões de água potável. Dispõe de acomodações e provisões para cerca de 2.000 oficiais e tripulantes.

Todos os tipos de avião, inclusive o jato, têm operado do convés de voo do "Saipan". Desde sua incorporação à esquadra americana, este porta-aviões tem operado com as esquadras do Atlântico e do Mediterrâneo e com o Comando de Treinamento Naval Aéreo, bem como com a Força de Desenvolvimento Operacional, experimentando novos equipamentos e táticas. Até janeiro de 1953, navegou mais de 209.000 milhas, de seu convés decolaram 38.000 aparelhos e visitou 11 países estrangeiros.

Foi o primeiro porta-aviões americano a operar com aviões a jato e que ocorreu em Maio de 1948, quando os famosos "Farmanas a jato" da Marinha (F-1), operaram com o navio.

O cruzador "Macon" — O cruzador pesado "Macon", cujo nome foi dado em honra à cidade de Macon, Geórgia, foi construído em Camden, New Jersey e entrou em serviço na Base Naval de Philadelphia, em Agosto de 1945.

O cruzador pesado "Macon", mede 222 metros de comprimento e 23 metros de boca, tendo um deslocamento de 17.000 toneladas.

Dispõe de 4 eixos movidos a turbina, com 120.000 HP e uma velocidade superior a 32 milhas horárias.

A bateria principal dispõe de 9 canhões de 8 polegadas em torres triplices; a bateria antiaérea com 12 canhões de 5 polegadas em torres duplas e 20 de 2 polegadas, além de metralhadoras de 40 e 20 milímetros. Dispõe também de 2 catapultas para aviões.

O "Macon" tem estado em constante serviço nas áreas do Atlântico e Mediterrâneo.

O cruzador "Albany" — O cruzador pesado "Albany", que tem o nome da capital do Estado de New York, foi adquirido pelos cidadãos daquela cidade por meio de subscrição de 40 milhões de dólares em títulos de guerra dos Estados Unidos.

Seu deslocamento é de 18.500 toneladas, medindo 222 metros de comprimento por 21 de boca. Tem uma velocidade máxima de 30 nós e dispõe de 9 canhões de 8 polegadas, 12 de 5 polegadas e grande número de metralhadoras antiaéreas.

Após suas provas experimentais, o "Albany" foi destacado, em agosto de 1946 para um cruzeiro de treinamento da América Central.

Atualmente, ainda na Esquadra do Atlântico, o "Albany" tem realizado inúmeras missões de treinamento e instrução, inclusive de operações anfíbias.

Os porta-aviões "Saipan" — Trata-se de um porta-aviões leve, de alta velocidade, destinado a operar com um relativamente pequeno número de aeronaves para algumas missões específicas como sejam interceptar aviões, apoio aéreo a tropas de desembarque ou operações anti-submarinas.

Foi construído nos arsenais de Camden, Estado de New Jersey, sendo lançado ao mar em julho de 1945 e entrou em serviço em julho de 1946.

Mede 225 metros de comprimento e desloca 19.320 toneladas. O convés de voo tem 203 metros de comprimento por 26,5 de largura. Tem uma potência de 120.000 HP, com uma velocidade máxima de 32 nós. Os geradores principais e auxiliares produzem 4.000 quilowatts de força elétrica, bastando para abastecer uma cidade de 10.000 habitantes. Os distúrbios podem fornecer 80.000 galões de água potável. Dispõe de acomodações e provisões para cerca de 2.000 oficiais e tripulantes.

Todos os tipos de avião, inclusive o jato, têm operado do convés de voo do "Saipan". Desde sua incorporação à esquadra americana, este porta-aviões tem operado com as esquadras do Atlântico e do Mediterrâneo e com o Comando de Treinamento Naval Aéreo, bem como com a Força de Desenvolvimento Operacional, experimentando novos equipamentos e táticas. Até janeiro de 1953, navegou mais de 209.000 milhas, de seu convés decolaram 38.000 aparelhos e visitou 11 países estrangeiros.

Foi o primeiro porta-aviões americano a operar com aviões a jato e que ocorreu em Maio de 1948, quando os famosos "Farmanas a jato" da Marinha (F-1), operaram com o navio.

O cruzador "Macon" — O cruzador pesado "Macon", cujo nome foi dado em honra à cidade de Macon, Geórgia, foi construído em Camden, New Jersey e entrou em serviço na Base Naval de Philadelphia, em Agosto de 1945.

O cruzador pesado "Macon", mede 222 metros de comprimento e 23 metros de boca, tendo um deslocamento de 17.000 toneladas.

Dispõe de 4 eixos movidos a turbina, com 120.000 HP e uma velocidade superior a 32 milhas horárias.

A bateria principal dispõe de 9 canhões de 8 polegadas em torres triplices; a bateria antiaérea com 12 canhões de 5 polegadas em torres duplas e 20 de 2 polegadas, além de metralhadoras de 40 e 20 milímetros. Dispõe também de 2 catapultas para aviões.

O "Macon" tem estado em constante serviço nas áreas do Atlântico e Mediterrâneo.

O cruzador "Albany" — O cruzador pesado "Albany", que tem o nome da capital do Estado de New York, foi adquirido pelos cidadãos daquela cidade por meio de subscrição de 40 milhões de dólares em títulos de guerra dos Estados Unidos.

Seu deslocamento é de 18.500 toneladas, medindo 222 metros de comprimento por 21 de boca. Tem uma velocidade máxima de 30 nós e dispõe de 9 canhões de 8 polegadas, 12 de 5 polegadas e grande número de metralhadoras antiaéreas.

Após suas provas experimentais, o "Albany" foi destacado, em agosto de 1946 para um cruzeiro de treinamento da América Central.

Atualmente, ainda na Esquadra do Atlântico, o "Albany" tem realizado inúmeras missões de treinamento e instrução, inclusive de operações anfíbias.

Os porta-aviões "Saipan" — Trata-se de um porta-aviões leve, de alta velocidade, destinado a operar com um relativamente pequeno número de aeronaves para algumas missões específicas como sejam interceptar aviões, apoio aéreo a tropas de desembarque ou operações anti-submarinas.

Foi construído nos arsenais de Camden, Estado de New Jersey, sendo lançado ao mar em julho de 1945 e entrou em serviço em julho de 1946.

Mede 225 metros de comprimento e desloca 19.320 toneladas. O convés de voo tem 203 metros de comprimento por 26,5 de largura. Tem uma potência de 120.000 HP, com uma velocidade máxima de 32 nós. Os geradores principais e auxiliares produzem 4.000 quilowatts de força elétrica, bastando para abastecer uma cidade de 10.000 habitantes. Os distúrbios podem fornecer 80.000 galões de água potável. Dispõe de acomodações e provisões para cerca de 2.000 oficiais e tripulantes.

Todos os tipos de avião, inclusive o jato, têm operado do convés de voo do "Saipan". Desde sua incorporação à esquadra americana, este porta-aviões tem operado com as esquadras do Atlântico e do Mediterrâneo e com o Comando de Treinamento Naval Aéreo, bem como com a Força de Desenvolvimento Operacional, experimentando novos equipamentos e táticas. Até janeiro de 1953, navegou mais de 209.000 milhas, de seu convés decolaram 38.000 aparelhos e visitou 11 países estrangeiros.

Foi o primeiro porta-aviões americano a operar com aviões a jato e que ocorreu em Maio de 1948, quando os famosos "Farmanas a jato" da Marinha (F-1), operaram com o navio.

O cruzador "Macon" — O cruzador pesado "Macon", cujo nome foi dado em honra à cidade de Macon, Geórgia, foi construído em Camden, New Jersey e entrou em serviço na Base Naval de Philadelphia, em Agosto de 1945.

O cruzador pesado "Macon", mede 222 metros de comprimento e 23 metros de boca, tendo um deslocamento de 17.000 toneladas.

Dispõe de 4 eixos movidos a turbina, com 120.000 HP e uma velocidade superior a 32 milhas horárias.

A bateria principal dispõe de 9 canhões de 8 polegadas em torres triplices; a bateria antiaérea com 12 canhões de 5 polegadas em torres duplas e 20 de 2 polegadas, além de metralhadoras de 40 e 20 milímetros. Dispõe também de 2 catapultas para aviões.

O "Macon" tem estado em constante serviço nas áreas do Atlântico e Mediterrâneo.

O cruzador "Albany" — O cruzador pesado "Albany", que tem o nome da capital do Estado de New York, foi adquirido pelos cidadãos daquela cidade por meio de subscrição de 40 milhões de dólares em títulos de guerra dos Estados Unidos.

Seu deslocamento é de 18.500 toneladas, medindo 222 metros de comprimento por 21 de boca. Tem uma velocidade máxima de 30 nós e dispõe de 9 canhões de 8 polegadas, 12 de 5 polegadas e grande número de metralhadoras antiaéreas.

Após suas provas experimentais, o "Albany" foi destacado, em agosto de 1946 para um cruzeiro de treinamento da América Central.

Atualmente, ainda na Esquadra do Atlântico, o "Albany" tem realizado inúmeras missões de treinamento e instrução, inclusive de operações anfíbias.

Os porta-aviões "Saipan" — Trata-se de um porta-aviões leve, de alta velocidade, destinado a operar com um relativamente pequeno número de aeronaves para algumas missões específicas como sejam interceptar aviões, apoio aéreo a tropas de desembarque ou operações anti-submarinas.

Foi construído nos arsenais de Camden, Estado de New Jersey, sendo lançado ao mar em julho de 1945 e entrou em serviço em julho de 1946.

Mede 225 metros de comprimento e desloca 19.320 toneladas. O convés de voo tem 203 metros de comprimento por 26,5 de largura. Tem uma potência de 120.000 HP, com uma velocidade máxima de 32 nós. Os geradores principais e auxiliares produzem 4.000 quilowatts de força elétrica, bastando para abastecer uma cidade de 10.000 habitantes. Os distúrbios podem fornecer 80.000 galões de água potável. Dispõe de acomodações e provisões para cerca de 2.000 oficiais e tripulantes.

Todos os tipos de avião, inclusive o jato, têm operado do convés de voo do "Saipan". Desde sua incorporação à esquadra americana, este porta-aviões tem operado com as esquadras do Atlântico e do Mediterrâneo e com o Comando de Treinamento Naval Aéreo, bem como com a Força de Desenvolvimento Operacional, experimentando novos equipamentos e táticas. Até janeiro de 1953, navegou mais de 209.000 milhas, de seu convés decolaram 38.000 aparelhos e visitou 11 países estrangeiros.

Foi o primeiro porta-aviões americano a operar com aviões a jato e que ocorreu em Maio de 1948, quando os famosos "Farmanas a jato" da Marinha (F-1), operaram com o navio.

O cruzador "Macon" — O cruzador pesado "Macon", cujo nome foi dado em honra à cidade de Macon, Geórgia, foi construído em Camden, New Jersey e entrou em serviço na Base Naval de Philadelphia, em Agosto de 1945.

O cruzador pesado "Macon", mede 222 metros de comprimento e 23 metros de boca, tendo um deslocamento de 17.000 toneladas.

Dispõe de 4 eixos movidos a turbina, com 120.000 HP e uma velocidade superior a 32 milhas horárias.

A bateria principal dispõe de 9 canhões de 8 polegadas em torres triplices; a bateria antiaérea com 12 canhões de 5 polegadas em torres duplas e 20 de 2 polegadas, além de metralhadoras de 40 e 20 milímetros. Dispõe também de 2 catapultas para aviões.

O "Macon" tem estado em constante serviço nas áreas do Atlântico e Mediterrâneo.

O cruzador "Albany" — O cruzador pesado "Albany", que tem o nome da capital do Estado de New York, foi adquirido pelos cidadãos daquela cidade por meio de subscrição de 40 milhões de dólares em títulos de guerra dos Estados Unidos.

Seu deslocamento é de 18.500 toneladas, medindo 222 metros de comprimento por 21 de boca. Tem uma velocidade máxima de 30 nós e dispõe de 9 canhões de 8 polegadas, 12 de 5 polegadas e grande número de metralhadoras antiaéreas.

Após suas provas experimentais, o "Albany" foi destacado, em agosto de 1946 para um cruzeiro de treinamento da América Central.

Atualmente, ainda na Esquadra do Atlântico, o "Albany" tem realizado inúmeras missões de treinamento e instrução, inclusive de operações anfíbias.

Os porta-aviões "Saipan" — Trata-se de um porta-aviões leve, de alta velocidade, destinado a operar com um relativamente pequeno número de aeronaves para algumas missões específicas como sejam interceptar aviões, apoio aéreo a tropas de desembarque ou operações anti-submarinas.

Foi construído nos arsenais de Camden, Estado de New Jersey, sendo lançado ao mar em julho de 1945 e entrou em serviço em julho de 1946.

Mede 225 metros de comprimento e desloca 19.320 toneladas. O convés de voo tem 203 metros de comprimento por 26,5 de largura. Tem uma potência de 120.000 HP, com uma velocidade máxima de 32 nós. Os geradores principais e auxiliares produzem 4.000 quilowatts de força elétrica, bastando para abastecer uma cidade de 10.000 habitantes. Os distúrbios podem fornecer 80.000 galões de água potável. Dispõe de acomodações e provisões para cerca de 2.000 oficiais e tripulantes.

Todos os tipos de avião, inclusive o jato, têm operado do convés de voo do "Saipan". Desde sua incorporação à esquadra americana, este porta-aviões tem operado com as esquadras do Atlântico e do Mediterrâneo e com o Comando de Treinamento Naval Aéreo, bem como com a Força de Desenvolvimento Operacional, experimentando novos equipamentos e táticas. Até janeiro de 1953, navegou mais de 209.000 milhas, de seu convés decolaram 38.000 aparelhos e visitou 11 países estrangeiros.

Foi o primeiro porta-aviões americano a operar com aviões a jato e que ocorreu em Maio de 1948, quando os famosos "Farmanas a jato" da Marinha (F-1), operaram com o navio.

O cruzador "Macon" — O cruzador pesado "Macon", cujo nome foi dado em honra à cidade de Macon, Geórgia, foi construído em Camden, New Jersey e entrou em serviço na Base Naval de Philadelphia, em Agosto de 1945.

O cruzador pesado "Macon", mede 222 metros de comprimento e 23 metros de boca, tendo um deslocamento de 17.000 toneladas.

Dispõe de 4 eixos movidos a turbina, com 120.000 HP e uma velocidade superior a 32 milhas horárias.

A bateria principal dispõe de 9 canhões de 8 polegadas em torres triplices; a bateria antiaérea com 12 canhões de 5 polegadas em torres duplas e 20 de 2 polegadas, além de metralhadoras de 40 e 20 milímetros. Dispõe também de 2 catapultas para aviões.

O "Macon" tem estado em constante serviço nas áreas do Atlântico e Mediterrâneo.

O cruzador "Albany" — O cruzador pesado "Albany", que tem o nome da capital do Estado de New York, foi adquirido pelos cidadãos daquela cidade por meio de subscrição de 40 milhões de dólares em títulos de guerra dos Estados Unidos.

Seu deslocamento é de 18.500 toneladas, medindo 222 metros de comprimento por 21 de boca. Tem uma velocidade máxima de 30 nós e dispõe de 9 canhões de 8 polegadas, 12 de 5 polegadas e grande número de metralhadoras antiaéreas.

Após suas provas experimentais, o "Albany" foi destacado, em agosto de 1946 para um cruzeiro de treinamento da América Central.

Atualmente, ainda na Esquadra do Atlântico, o "Albany" tem realizado inúmeras missões de treinamento e instrução, inclusive de operações anfíbias.

Os porta-aviões "Saipan" — Trata-se de um porta-aviões leve, de alta velocidade, destinado a operar com um relativamente pequeno número de aeronaves para algumas missões específicas como sejam interceptar aviões, apoio aéreo a tropas de desembarque ou operações anti-submarinas.

Foi construído nos arsenais de Camden, Estado de New Jersey, sendo lançado ao mar em julho de 1945 e entrou em serviço em julho de 1946.

Mede 225 metros de comprimento e desloca 19.320 toneladas. O convés

CANCELADA A PRELIMINAR SPORTING X PORTUGUÊSA

FUNCIONARÁ DO OCTOGONAL A GUILHOTINA

PANORAMA DO "OCTOGONAL"

De Albert Laurence

Vai funcionar a "guilhotina" do "Octogonal". Temos que pagar as finais na próxima semana e sejam quais forem os resultados dos segundos jogos semi-finais, haverá mais dois clubes, amanhã, à noite, fora do certame, enquanto dois outros só terão dois dias para preparar-se para a arrancada final.

O Regulamento da "Taça Rivadávia Corrêa Meyer" prevê evidentemente as várias eventualidades. Se o Vasco e o São Paulo vencerem novamente domingo ou até se empatarem respectivamente com o Corinthians e o Fluminense, serão automaticamente classificados para os últimos jogos, segundo a fórmula da melhor de quatro partidas.

Mas se os vencedores de amanhã forem os vencidos de quarta-feira próxima, passada, será preciso, da mesma forma, apontar os finalistas.

Se o Vasco perder, por exemplo, achar-se-á no fim dos 90 minutos empatado com o Corinthians, ambos estarão com dois pontos ganhos e dois pontos perdidos. Haverá então a disputa imediata de uma espécie de terceiro jogo, imprópriamente chamado de "prorrogação", em dois tempos de 15 minutos. E se este novo empate acabar empatado, os dois quadros continuarão jogando até um deles marcar um gol que será automaticamente o da vitória.

O caso do jogo de São Paulo será exatamente o mesmo se o Fluminense vencer.

Resta saber se o Corinthians e o Fluminense têm mesmo uma chance de ganhar esse segundo jogo. O Regulamento que prevê que os dois primeiros semi-finais se desenrolem no mesmo campo, impõe evidentemente um "handicap" muito sério aos segundos colocados das duas chaves eliminatórias de quatro clubes.

O Corinthians, por exemplo, entrando no gramado do Maracanã com a alternativa de "vencer ou morrer", não poderá apresentar-se no mesmo estado de espírito de um Vasco já bem apoiado moral e materialmente na sua primeira vitória. E os cruz-maltinos exibiram em todos seus últimos compromissos uma "grande forma" que os torna absolutamente não instaláveis na posição de favoritos 100%.

Até parece que o planejamento dos cariocas só poderia ser o funesto excesso de confiança. Pois os corinthianos são jogadores para aproveitar ao máximo qualquer desequilíbrio moral dos adversários.

Mas há quem queira se confiar cegamente na participação do Vasco nos jogos finais do certame.

A tarefa do Fluminense em São Paulo será tão árdua como a do Corinthians aqui. O resultado do primeiro jogo pode limitar-se a 0-0, o único tento sendo um "gol contra" de Figueira. Mas parece-nos muito difícil que o quadro de Bauer não consiga vencer uma segunda vez, ou, na pior das hipóteses, que não ache os recursos necessários para triunfar na "prorrogação". Se tricolores cariocas vencerem o jogo normal, (Cancela na 3.ª página).

A Presença de Ademir, Amanhã, Dependendo de Flávio:

"Estou Com Muita Fome de Bola"

Na Reserva Novamente Com a Camiseta Cruz-Maltina o Grande Ataque — A Promessa de "Crack" se Fôr Chamado Para Jogar em Campo — "Bola na Caçapa" — (Leia na Página 3)



Jogará ou não Ademir? Toda a ajuda esportiva está interessada na resposta a esta pergunta, pois a volta do grande "crack" significará uma vitória para o futebol carioca e brasileiro.

Última Hora



FLAVIO COSTA E A VOLTA DE ADEMIR:

"TEREI MUITO TEMPO PARA FORMAR UM ATAQUE IDEAL"

Prejuízos Que Uma Revelação Precipitada Traria ao Técnico, Clube e a um Dos Atacantes — Um Único Trunfo e do Qual o Treinador Vasquinho Não Abrirá Mão — Uma Informação Preciosa, Mas Que Ainda Não Poderá Ser Fornecida — O Corinthians e o "Octogonal" — (Leia na Página 3) DE APARICIO PIRES

RATO PENSANDO NA PRORROGAÇÃO:

FISICAMENTE O QUADRO ESTÁ PRONTO PARA CORRER UMA PORÇÃO DE HORAS

Jogamos mal, no quarta-feira, temos que melhorar — Gilmar o único rifado, enquanto o resto do quadro dependerá da revisão médica.

Zezé, Otimista:

"O Fluminense Sabe e Pode Jogar Muito Mais"

Para o "Coach", só há um Objetivo: Lutar e Lutar Muito Pela Classificação — Nada de Desculpas

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal) Para Zezé Moreira, o revés do Fluminense frente ao S. Paulo não tem desculpa. Fala o "coach":

— Não endosso absolutamente a justificativa do azar. O ataque do Fluminense jogou muito mal e isso explica a nossa derrota. Não se pode pensar em vencer uma partida sem fazer "goals", pelo menos um "goal". Pois a nossa linha atacante esteve nula.

— Desanimado para o 2.º jogo, Zezé?

— Não. Sinceramente, não. Porque, antes de mais nada, não acredito que o Fluminense volte a atuar tão fracamente.

— Espera que o Fluminense venha a se classificar?

— Claro. Não viemos à S. Paulo com outro objetivo. E, com franqueza, acho que temos chance. Desta vez, o time do Fluminense será positivo.

Admite que o Fluminense tenha sentido a diferença de clima?

— Não. Ao contrário, em S. Paulo, com o clima mais ameno, está que o quadro devia apresentar melhor rendimento. Mas, respeito, atuar como atuei domingo, acho difícil, pois o Fluminense sabe e pode jogar muito mais.



RUA SIRICI, 40. Em frente a estação de MARECHAL HERMES

CONVITE SÓ PARA ANIMAL IDENTIFICADO

Brasileiro, de nacionalidade inglesa, e os responsáveis pelo animal. As negociações continuam, podemos adiantar, agora com a participação direta da nossa entidade de turfe que, no entanto, exige a identificação do cavalo para formular o convite. Sim, o convite implica numa despesa grande para a Sociedade e cada mais, justo saber a identidade do animal, para evitar uma aventura. O Jockey Club Brasileiro está disposto a desembolsar a quantia necessária para trazer um parrelheiro inglês para o Grande Prêmio "Brasil", mas um parrelheiro da classe, que interesse de fato, que venha realmente para o brilhar a nossa festa máxima.

Noticiamos a vinda de um parrelheiro da Inglaterra para o Grande Prêmio "Brasil", inclusive a troca de telegramas entre um sócio do Jockey Club Brasileiro e o parrelheiro inglês, agora com a participação direta da nossa entidade de turfe que, no entanto, exige a identificação do cavalo para formular o convite. Sim, o convite implica numa despesa grande para a Sociedade e cada mais, justo saber a identidade do animal, para evitar uma aventura. O Jockey Club Brasileiro está disposto a desembolsar a quantia necessária para trazer um parrelheiro inglês para o Grande Prêmio "Brasil", mas um parrelheiro da classe, que interesse de fato, que venha realmente para o brilhar a nossa festa máxima.

Zuniga. Depois do Apronto do Tordilho:

"PERDI O RESTINHO DAS MINHAS ESPERANÇAS"

"Assim é impossível! Esse Potro Cada Vez Corre Mais!" Exclama o Treinador Num Desabafo — "Vamos Sair Para Dupla, Outra Vez, Pelo Que eu Vejo"

O ambiente era de maior expectativa. Todas as atenções se voltavam para a sala e mesmo os grupos dispersos aos poucos convergiam para o salão principal, onde se encontrava o tordilho Quiproquo encerrado em seu trabalho final para a derradeira prova da Triplíce Corde. Forão, o cavaleiro-emergência, um verdadeiro pau para toda a obra, com o Valdir Meireles, se despregou da seta dos 1.000 metros e o favorito, com Marchant, dava vantagem ao filho de Diógenes. E a "show" começava cedo. Quiproquo, que Marchant pretendia dominar, mordida o bido, com

raiva, fazendo força para invadir sobre seu "sparring" e fustigando-o. Vinha aos arrancos, indomável, vendendo o estudo, transluzindo forma soberba, como se o tempo fosse curto para valgar o espaço que o separava de briso Porfio. E já antes da reta se projetava como um bido, num estufamento de animal que não media consequências, para destruir e esmagar adversários mesmo num teste de trabalho. Fulminou o companheiro, de passagem, com facilidade, marcando menos de 62" para o quilômetro.

"É impossível!" O repórter dá uma olhada para auscultar as fisionomias daqueles que lhe estavam mais próximos. E encontra o olhar embasbacado do treinador Juan Zuniga, que num desabafo, tartamudeia palavras de entusiasmo, esquecendo que o tordilho é o único rival de sua parrelha. E exclama:

na calva, como se limpasse um resquício de confiança e confessa: — Pelo que acabo de ver, posso dizer, sem motivo de erro. Perdi o restinho das minhas esperanças.

Vamos Para a Dupla

O repórter, naquele desabafo e competente treinador, que não dá vasa a amor próprio, sentiu que o ZUNIGA não poderia nutrir quaisquer esperanças em ver sua parrelha barrar os passos de QUIPROQUO no levantamento da Triplíce Corde. E interrogou-o: — E que é que você espera, depois disso tudo, Zuniga? — Pelo que eu vejo e sinto, vamos sair para a dupla outra vez. E' o jeito. O irreversível.

E saiu-se batendo nervosamente com o pingüim na beirada da calça, como se acenhasse ainda uma faísca de esperança de modificar o destino, criando uma pedrinha no caminho do filho de Blue Grass.

SUBIU O BANDEIRA

Proseguira, amanhã, a maratona da semana, com uma sabatina no hipódromo da Gávea, para a qual eis as nossas apreciações.

1.º PAREO — O retrospecto é favorável a Rubrica, que vem de secundar Revoad e melhorou na semana. Para a dupla, Praline uma estreante que vem trabalhando bem e Simonetta é o azar.

2.º PAREO — Entre os estreantes Baltimore e Buen Tiempo será decidida a carreira parecendo-nos que ganhará o segundo "O tertius" e Four Tran, que melhorou.

3.º PAREO — Se não deixar modestia, ganhará Batreco, que perdeu uma corrida incrível na estreia, por haver saído mal. Tem trabalho para ganhar fácil. Para a dupla, Aníngas e indicação boa, pois vem atuando a contento Spencer é o azar.

4.º PAREO — New Wonder que vem de segundo e retrospecto, mas não "carriava", podendo perder para Parati ou Riso, ambos em condições ótimas. O estreante tem trabalho para ganhar.

5.º PAREO — Vão manobrando, o que é difícil. Molar será o vencedor, pois é melhor. Terá sério adversário em Talefe, que progrediu muito e Clarel é o melhor azar.

6.º PAREO — Elevi é força destacada e não deve perder em carreira normal. Para a dupla, agrada Seu Acácio, cujo trabalho foi muito bom ou Calido, que progrediu bastante e deu modestia na última.

7.º PAREO — E' difícil o prognóstico entre Mak-tub, Oceanus, Quali e Bom Conselho, todos quatro bem de estado e com corridas boas. Temos ligeira preferência pelo Oceanus, entretanto.

8.º PAREO — Do lote destacam-se Bravata, Orissa e Vaina, entre as quais estará o triunfo, dependendo muito a partida para a resultante. As outras são fracas.

9.º PAREO — Onda a última carreira de Mr. Prince, cremos que o triunfo lhe pertencerá se lograr boa saída. Dingo, Catagua e Cangape são os adversários mais temíveis.

O PROGRAMA de AMANHÃ

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôqueis	Tratadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origens	Possibil.
1.º PAREO — 1 000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50 000,00 — Cr\$ 15 000,00 E Cr\$ 7 500,00 — AS 12.15									
1-1 Guria	10	55	27	A. Brito	M. Rafael	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Andula	4	55	40	R. Urtiga	J. V. Viana	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
3-1 Xapuri	2	55	35	U. Cunha	E. Morgado	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
4-1 Focutira	2	55	50	D. P. Silva	G. Costa	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Ratican	3	55	51	A. Aleixo	M. Araújo	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
6-1 Jeanema	11	55	50	E. Castilho	R. Freitas	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
7-1 Tucumana	3	55	45	R. Ferrer	C. Gomes	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
8-1 Boa Nova	7	55	45	R. Cruz	R. Carvalho	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
9-1 Octalide	4	55	40	O. Ullas	E. Freitas	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
10-1 Rose Orit	1	55	40	O. Macedo	W. Costa	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
11-1 Magnifica	8	55	40	J. Portinho	L. Tinopli	4.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — GURIA DUPLA — 12 PROVAVEL — IPANEMA									
2.º PAREO — 1 300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 35 000,00 — Cr\$ 10 500,00 E Cr\$ 5 250,00 — AS 12.40									
1-1 Menico	3	60	22	L. Rizoni	G. Felio	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Gormona	2	60	22	L. Rizoni	G. Felio	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
3-1 Presidente	4	60	22	G. Cabreira	A. Felio	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
4-1 P. Funder	4	60	22	R. Martins	M. Sales	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Acordcon	1	60	22	F. Martens	J. Zuniga	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
6-1 Crodon	2	60	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — ACCORDEON DUPLA — 34 PROVAVEL — MENCO									
3.º PAREO — 2 000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60 000,00 — Cr\$ 18 000,00 E Cr\$ 9 000,00 — AS 14.00									
1-1 Pato de Anjo	4	60	20	O. Ullas	J. Carrambo	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Acordcon	4	60	20	J. Carrambo	J. Zuniga	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
3-1 Rio Chico	5	60	20	A. Araújo	G. Felio	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
4-1 Corregio	1	60	20	R. Cruz	R. Schneider	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Jofon	2	60	20	R. Martins	W. Costa	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
6-1 Orlon	4	60	20	R. Cruz	R. Schneider	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
7-1 Madrala	4	60	20	G. Cabreira	C. Gomes	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
8-1 Altamisa	7	60	20	J. Baffa	C. Gomes	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — TIO CHICO DUPLA — 12 PROVAVEL — MADRIGAL									
4.º PAREO — 1 600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30 000,00 — Cr\$ 9 000,00 E Cr\$ 4 500,00 — AS 14.30									
1-1 Thunderbolt	10	58	25	A. Rosa	J. Moraes	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Mau	3	58	25	R. Martins	P. Sales	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
3-1 Brown Boy	9	58	25	R. Martins	P. Sales	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
4-1 Alvarado	12	58	25	L. Rizoni	M. Araújo	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Visigodo	13	58	25	A. Nolas	C. Mourinho	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
6-1 Toropi	4	58	25	A. Brito	I. Penier	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
7-1 Mustenta	14	58	25	J. Carrambo	C. Moraes	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
8-1 Aninaca	6	58	25	R. Cruz	R. Schneider	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
9-1 Carhambo	7	58	25	M. Renciano	J. E. S. Lima	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
10-1 Fogo Branco	7	58	25	M. Renciano	J. E. S. Lima	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
11-1 Pianta	8	58	25	D. Silva	J. E. S. Lima	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
12-1 Caranahu	2	58	25	E. Castilho	O. Felio	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
13-1 Muzica	12	58	25	Não corre	O. Felio	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
14-1 Tencedor	3	58	25	U. Cunha	G. Felio	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
15-1 Mitra	1	58	25	L. Lima	G. Felio	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — THUNDERBOLT DUPLA — 12 PROVAVEL — ALFARDO									
5.º PAREO — 1 300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 35 000,00 — Cr\$ 10 500,00 E Cr\$ 5 250,00 — AS 15.00									
1-1 Idete	2	55	27	R. Martins	W. Costa	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Iuvano	4	55	27	G. Cabreira	C. Gomes	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
3-1 El Toro	6	55	27	L. Rizoni	M. Araújo	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
4-1 Focutira	9	55	27	L. Rizoni	M. Araújo	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Amazo	4	55	27	M. Renciano	P. Sales	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
6-1 Cabo Frio	11	55	27	R. Ferrer	C. Gomes	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
7-1 Maracaju	5	55	27	G. Cabreira	C. Gomes	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
8-1 Alvarado	12	55	27	L. Rizoni	M. Araújo	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
9-1 Falcão	1	55	27	A. Rosa	J. Moraes	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
10-1 Catão	7	55	27	O. Ullas	J. Carrambo	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
11-1 Passado	3	55	27	O. Ullas	J. Carrambo	2.º p. R. Norte-Paradise	35.14-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — EL TORO DUPLA — 23 PROVAVEL — ISOLTE									
6.º PAREO — 3 000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 400 000,00 — Cr\$ 80 000,00 E Cr\$ 40 000,00 — AS 15.30									
1-1 Indocil	3	55	25	L. Rizoni	M. Paranhos	4.º p. Quiproquo-Ratio	37.23-3.000-GF	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Jacequi	4	55	25	G. Cabreira	C. Gomes	4.º p. Quiproquo-Ratio	37.23-3.000-GF	R. Paulo	Faria do campo
3-1 Ruxler	1	55	25	F. Frovren	J. Zuniga	4.º p. Quiproquo-Ratio	37.23-3.000-GF	R. Paulo	Faria do campo
4-1 Quiproquo	2	55	25	D. P. Silva	J. Zuniga	4.º p. Quiproquo-Ratio	37.23-3.000-GF	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Quinto	6	55	25	E. Castilho	O. Felio	4.º p. Quiproquo-Ratio	37.23-3.000-GF	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — QUIPROQUO DUPLA — 34 PROVAVEL — PALEY									
7.º PAREO — 1 000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50 000,00 — Cr\$ 15 000,00 E Cr\$ 7 500,00 — AS 15.00									
1-1 Manolete	1	53	25	J. Tanco	E. Morgado	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Caspiro	3	53	25	U. Cunha	E. Morgado	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
3-1 Enery	3	53	25	R. Martins	P. Sales	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
4-1 B. Calada	10	53	25	A. Araújo	A. Cardenas	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Rondinella	12	53	25	M. Henrique	A. Cardenas	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
6-1 Naxialna	12	53	25	M. Henrique	A. Cardenas	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
7-1 Bal Musette	2	53	25	O. Ullas	E. Freitas	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
8-1 Gray Girl	1	53	25	D. P. Silva	A. Moraes	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
9-1 Renalia	1	53	25	Não corre	J. Zuniga	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
10-1 Acordcon	4	53	25	J. Marchant	O. Felio	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
11-1 Quintina	9	53	25	E. Castilho	O. Felio	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
12-1 Impresaria	10	53	25	E. Castilho	O. Felio	1.º p. Pato Star-Blackie	24.13-1.000-AP	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — MANOLETE DUPLA — 14 PROVAVEL — BOCA CALADA									
8.º PAREO — 1 500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60 000,00 — Cr\$ 1.º 000,00 E Cr\$ 9 000,00 — AS 16.30									
1-1 Laurina	7	58	25	G. Cabreira	J. Morgado	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Lynora	3	58	25	R. Martins	G. Felio	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
3-1 Rondinella	3	58	25	R. Cruz	F. Schneider	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
4-1 Naxialna	3	58	25	Não corre	G. Rodrigues	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Bal Musette	2	58	25	O. Ullas	E. Freitas	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
6-1 Gray Girl	1	58	25	D. P. Silva	A. Moraes	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
7-1 Renalia	1	58	25	Não corre	J. Zuniga	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
8-1 Acordcon	4	58	25	J. Marchant	O. Felio	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
9-1 Quintina	9	58	25	E. Castilho	O. Felio	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
10-1 Impresaria	10	58	25	E. Castilho	O. Felio	3.º p. Acordcon-Rosco	35.14-1.500-AL	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — QUILHA DUPLA — 14 PROVAVEL — BOCA CALADA									
9.º PAREO — 1 300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30 000,00 — Cr\$ 9 000,00 E Cr\$ 4 500,00 — AS 17.00									
1-1 Liza	13	54	40	A. Nolas	C. C. Castro	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
2-1 Eton	2	54	40	D. P. Silva	C. C. Castro	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
3-1 Fudako	13	54	40	E. Cabreira	R. Schneider	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
4-1 Sophorano	13	54	40	Não corre	G. Rodrigues	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
5-1 Toropi	16	54	35	P. Fernandes	I. Renier	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
6-1 Crenulo	6	54	40	A. Rivas	A. Corrae	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
7-1 Petim	14	54	40	C. Ullas	A. Corrae	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
8-1 Damsela	13	54	40	Não corre	C. Pereira	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
9-1 Chata	9	54	40	J. Baffa	J. E. S. Lima	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
10-1 Lolo	12	54	40	L. Rizoni	M. Araújo	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
11-1 Maná	1	54	40	A. Rosa	F. Schneider	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
12-1 Mucudo	1	54	40	E. Castilho	O. Lore	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
13-1 Bergamota	7	54	40	J. Portinho	L. Tinopli	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
14-1 Paruquiza	10	54	40	R. Urtiga	W. Costa	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
15-1 Galathea	1	54	40	N. Rencano	J. Zuniga	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
16-1 Fogo Belo	3	54	40	N. Rencano	J. Zuniga	1.º p. Toropi-Taradaco	37.13-1.300-GF	R. Paulo	Faria do campo
VENCEDOR — TOROPI DUPLA — 12 PROVAVEL — BOCA CALADA									

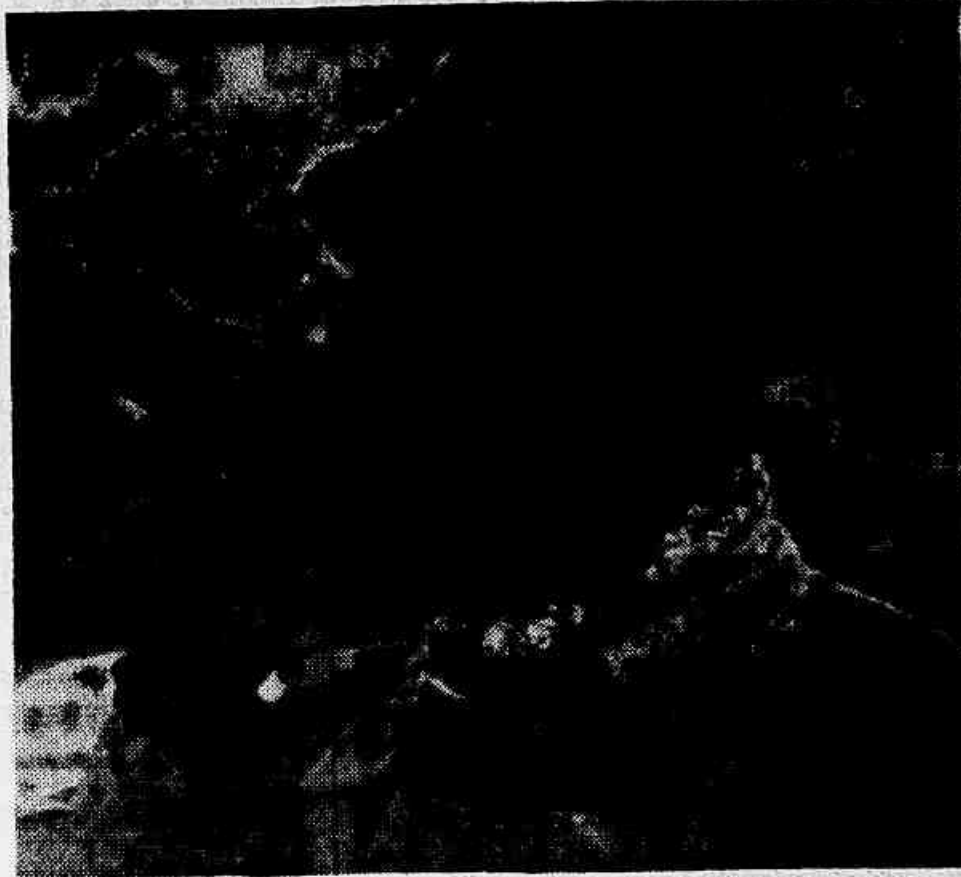
**MELHOR DO QUE NUNCA
O POTRO DO STUD
PEIXOTO DE CASTRO**

QUIPROQUÓ É A "BARBADA" DO PROGRAMA!



IRIGOYEN- DE CIGARRO EM CIGARRO...

De cigarro em cigarro, o "Fanebo" espera a hora de ir para a rala no dorso de Ravel, o lindo saio que empolgou a "aficion" pela coragem revelada ao lado de Quiproquó no "Crusadeiro de Sul". O jóquei que tem um cronômetro na cabeça é um grande especialista no percurso. Ravel é, sem dúvida, a maior barreira que Quiproquó encontrará nos três quilômetros do Distrito Federal. E desta vez terá uma corrida mais favorável, pois caberá a Huxley a incumbência de forçar com o Quinto na dianteira. Ravel correrá, assim, exclusivamente pelo Quiproquó. E o Irigoyen, de cigarro em cigarro espera a hora de ir para a rala no dorso do filho de Hyperion, cuja forma é impecável.



Estendido Para Uma Carreira de Fundo, Realizou um "Apronto" Assombroso, Como se Fosse o Rei do Quilômetro! — Tem Tudo a Favor Para Conquistar a Tríplice-Corôa

Quiproquó sairá, hoje, para o último compromisso da Tríplice Corôa. O estado do tordilho é impressionante. Os trabalhos, os mais convincentes. O "apronto" espetacular. O jóquei, profissional de muita classe para correr 3.000 metros. O treinador, esse notável Feijó de tantas jornadas gloriosas.

O tordilho tem, assim tudo a favor. E se existe um cavalo que mereça o troféu, é esse Quiproquó duro de roer na luta, que se entrega com uma coragem de campeão, atirando-se na reta com a disposição dos animais privilegiados e que custam a aparecer entre nós. Leve-se em conta, ainda, a idade do filho de The Phoenix, um considerável

"handicap" para seus inimigos. E concluiremos que Quiproquó é um "crack" e os "cracks" devem levar a melhor, quando entra em jogo a classe!

Melhor, Agora, do Que Nunca!

O potro do "Stud" Peixoto de Castro, que amanhã vai encerrar, estamos certos, a campanha da Tríplice Corôa com mais um triunfo sensacional, está agora, melhor do que nunca. A maior prova do que afirmamos é o "apronto" do companheiro de Quinto. Apesar de estendido para uma carreira de três quilômetros, Quiproquó assinalou 61"3/5, dominando o fôfo com a costureira atropelada.

A nosso ver, o Grande Prêmio "Distrito Federal" marcará a mais fácil vitória de Quiproquó na Tríplice Corôa. Estamos diante da maior "barbada" do programa de amanhã na Gávea!

Rondinella Não Bate no "Bico"

Uma Das Estréias Mais Auspiciosas da Semana Será a de Rondinella, Amanhã, no Handicap Especial, um Homenagem à Marinha Norte-Americana, ao Longo Dos 1.500 Metros. A Neta de Congrave Apartou no Rio Procedia de Grande Fama, Porquanto na Argentina Derrotou as Melhores Eguas em Treinamento no Prata, em Distâncias Que Oscilaram Entre 1.000 e 2.400 Metros. Era Superior às Nossas Conhecidas Bal Musetta e Paprika e Nada Deixava a Desejar Quando se Confrontava Com Mi Ilusion, Uma Das Melhores Eguas Platinas no Momento. A Pensionista de Fernando Pereira Schneider Promete Uma Grande Apresentação da Estréia, Pois já se Encontra Mais Aclimatada a Bom Trabalhadora No Clichê a Defensora da Jaqueta de Don Pepe Carballa, Uma Alazã Minuto Parecida Com a Nossa Supercraque Tirolesa



VAI ABRIR CAMINHO — Castilho promete suar a camisa para ajudar Quiproquó, abrindo caminho para a vitória do tordilho. O futuro da sorte com essas facas. Quinto está melhor, no momento, mas dificilmente poderá substituir o companheiro no alto do "placard". Na frente do Quinto, porém, ninguém corre!



"O QUE VIER, EU TRACO..." — Domingos Ferreira montou Ravel e, enquanto Huxley decepçionava, o filho de Rondinella Princesa obrigava Quiproquó a ler um laço no meio da reta, para, no final, perder por um corpo, apenas, a vitória. Irigoyen preferiu o irmão de Ravel e, alegando pilorite e "manhoso" Huxley, o "Queirada", a propósito, comentava: — "O que vier, eu traco. Huxley mete pato e seus baldosos parece que gostam de mim..."

Ultima Hora

LAN, a "Bomba-Atômica" da Nossa Página Colorida, Apresenta Hoje Mais Uma de Suas Gêniais Concepções: Marchant Ajuda Quiproquó a Alcançar a Tríplice-Corôa, Neste Último Compromisso, Onde o Tordilho, Segundo ULTIMA HORA, é a Maior "Barbada" do Programa. O Homem do Lápis Mágico, Particularmente, Aponta a Dupla Com Jaceguay, Embora Não se Veja Nada a Respeito no Desenho... (Essa o LAN Guardou só Pra Ele...)

